



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

KAREN DE OLIVEIRA RODRIGUES

O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SEU CONTEXTO SOCIAL

SÃO PAULO
2019

KAREN DE OLIVEIRA RODRIGUES

O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SEU CONTEXTO SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIDIA FATIMA HILDEBRAND E SILVA

SÃO PAULO
2019

Resumo

Objetivo dissertar sucintamente, acerca da associação entre o consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas e o contexto social em que os expostos estão inseridos. Frente a isso, tem-se buscado desenvolver ações voltadas à promoção da saúde, considerando a implementação de medidas estratégicas de intervenção, que possam contribuir de modo mais efetivo para a prevenção do uso dessas substâncias. Através do apoio multidisciplinar e acompanhamento efetivo, haverá uma conscientização da população, melhorando assim a qualidade de vida e saúde dos pacientes portadores de transtornos mentais e seus familiares.

Palavra-chave

Tabagismo. Saúde Mental. Dependência Química. Alcoolismo.

Introdução

Nos últimos anos, houve um crescimento acelerado em diversas áreas no Brasil e no mundo, surgindo assim, a necessidade de discussões a respeito de questões contemporâneas relacionadas à saúde dos indivíduos. Esse tema abrange reflexões complexas que nos levam ao convencimento sobre a necessidade de implementar as práticas e políticas públicas envolvidas. Transformações e inovações precisam ser feitas para que haja o fortalecimento, a inclusão e o exercício da cidadania de pacientes e familiares (VASCONCELOS; JORGE; PINTO, 2012).

No que diz respeito ao consumo de substâncias psicoativas pelos adolescentes, não se trata de uma questão meramente intrapsíquica, tendo o indivíduo como único responsável. Deve-se pensar a partir de uma perspectiva sistêmica, sendo assim, as relações familiares, interpessoais, as influências da mídia e os laços com a comunidade precisam ser considerados para se entender o que leva alguns jovens ao consumo dessas substâncias (MALTA; DC, et al., 2014).

O uso de substâncias psicoativas pode levar a consequências prejudiciais não só à saúde mas em diversas áreas, tais como família, infância, adolescência, saúde e educação. Inúmeros indivíduos estão continuamente expostos ao tabaco, álcool e outras drogas e os fatores que levam a essa exposição são extremamente complexos. Conhecer esses fatores se torna importante para abordagens de prevenção, redução ou eliminação de riscos. Sendo assim, estratégias que considerem o problema do uso dessas substâncias a partir dos aspectos psicossociais devem ser utilizadas na formulação de programas de prevenção e promoção à saúde com maior consistência e eficácia (MALTA; DC, et al., 2014).

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL:

Promover qualidade de vida e saúde aos pacientes portadores de transtornos mentais e seus familiares através de apoio multidisciplinar e acompanhamento efetivo pela atenção primária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Inclusão social de indivíduos e familiares- A recuperação está frequentemente relacionada com a inclusão social e com a capacidade de desempenhar funções sociais pessoalmente satisfatórias nas comunidades. A esperança é fundamental para a recuperação e pode ser aumentada se os indivíduos tiverem um sentido mais dinâmico de controle sobre suas vidas. Na tentativa de recuperar, a pessoa precisa cultivar e nutrir um novo propósito na vida, que pode substituir o propósito anterior de um estilo de vida relacionado à substância, desenvolvendo assim a esperança para o futuro (SALES; BARROS, 2013).

Desenvolvimento de projetos sociais- Há uma necessidade de se falar abertamente sobre álcool e drogas para que se possa trocar e adquirir informações sobre o assunto. Projetos que visem uma ação preventiva em escolas e na comunidade em geral são imprescindíveis para formar multiplicadores conscientes das consequências do uso dessas substâncias (PORTO; PASSOS, 2016).

Implementação de informações divulgadas- As campanhas de conscientização contra o uso de substâncias psicoativas devem envolver a população em geral. O acesso a informações é fundamental para o combate ao uso precoce (PORTO; PASSOS, 2016).

Capacitação adequada para profissionais envolvidos- A capacitação e o treinamento contínuo dos técnicos e equipe de apoio, visa uma mudança de atitude, dos valores, dos objetivos e das habilidades inerentes a cada profissional. A necessidade do aumento da competência das equipes de cuidados primários e sua relevância no atendimento aos pacientes e familiares é essencial para que se tenha bons resultados (SILVA; OLIVEIRA; KAMIMURA, 2014).

Melhor assistência aos pacientes- Aliado ao princípio da integralidade, que considera as pessoas como um todo, é importante a integração de ações que incluam a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Houve o reconhecimento de que os problemas relacionados ao uso dessas substâncias demandam uma diversidade de intervenções implicando na ampliação da cobertura e atuação dos profissionais de saúde para atender às necessidades dos usuários (SILVA; OLIVEIRA; KAMIMURA, 2014).

Apoio matricial- Através da organização do trabalho interprofissional, tanto em equipes quanto em redes de atenção à saúde ocorreria uma ampliação do processo saúde-doença-cuidado, em dimensões sociais, sanitárias e pedagógicas, melhorando de modo geral as intervenções medicamentosas e terapêuticas (CASTRO; CAMPOS, 2016).

Método

O grau de resolutividade das ações relacionadas à saúde mental, os métodos utilizados devem sofrer uma reorganização, fornecendo assim, apoio e suporte aos profissionais envolvidos de forma que as equipes de referência possam ser responsáveis por realizar o acompanhamento longitudinal dos pacientes, utilizando o apoio matricial como ferramenta. Através do apoio matricial, a responsabilização será compartilhada, havendo futuramente a possibilidade de regular o fluxo dos usuários nos serviços, distinguir as situações individuais e sociais que poderão ser acolhidas pela equipe, identificar demandas que necessitam de atenção especializada, promovendo assim a equidade e o acesso, favorecendo a construção de medidas que atendam as necessidades de cada usuário. O apoio matricial poderia proporcionar capacitações realizadas na unidade de saúde, através de atendimentos conjuntos entre o profissional de saúde da cidade e o profissional de referência, os atendimentos teriam duração temporária, com a intenção que o profissional após ser capacitado possa realizar os próximos atendimentos sozinho (SALES; BARROS, 2013) (VASCONCELOS; JORGE; PINTO, 2012).

Local: Unidade de Saúde da Família de Fernão/ Fernão/ São Paulo

Público-alvo e participantes: A promoção da reabilitação psicossocial deve ser aplicada a todos os pacientes com necessidades relacionadas ao uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, tabaco e drogas ilícitas.

Ações:

- ♦ Capacitação de profissionais envolvidos com o apoio matricial, cursos e palestras periódicas
- ♦ Levantamento de casos existentes e novos
- ♦ Realização de atendimento multiprofissional
- ♦ Acompanhamento de casos através de visitas domiciliares
- ♦ Orientação a pacientes e familiares
- ♦ Realização de intervenções medicamentosas quando necessário
- ♦ Realização de projetos comunitários
- ♦ Realização de atividades físicas e recreativas
- ♦ Desenvolvimento de projetos que envolvam pacientes e familiares visando a inclusão social dos mesmos
- ♦ Referenciar para ambulatório especializado quando necessário

Avaliação e monitoramento:

Primeiramente os profissionais envolvidos serão capacitados. As ações serão definidas em conjunto com o especialista, os pacientes serão convocados para consultas regulares conforme necessário, o uso das medicações fornecidas será monitorizado através de visitas domiciliares periódicas, serão oferecidas atividades lúdicas e físicas, haverá oficinas onde serão reunidos pacientes e familiares para que haja convívio social. O monitoramento permitirá propor a periodicidade das intervenções.

Resultados Esperados

Tratamento adequado a todos os indivíduos em situação de risco

Atendimento multiprofissional de pacientes e familiares

Conscientização da população quanto ao uso de substâncias psicoativas

Promoção de projetos na comunidade visando a inclusão social

Diminuição do número de envolvidos com álcool, tabaco e drogas

Referências

JORGE, Maria Salete Bessa et al. Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 16, n. 7, p.3051-3060, jul. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232011000800005>.

CASTRO, Cristiane Pereira de; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apoio Matricial como articulador das relações interprofissionais entre serviços especializados e atenção primária à saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 26, n. 2, p.455-481, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312016000200007>.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Psychoactive substance use, family context and mental health among Brazilian adolescents, National Adolescent School-based Health Survey (PeNSE 2012). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 17, n. 1, p.46-61, 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4503201400050005>.

PORTO, Kelly; PASSOS, Rachel Gouveia. O uso de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes: a experiência de um acolhimento institucional no município do Rio de Janeiro. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, p.171-192, 2016.

SILVA, Solimar; OLIVEIRA, Adriana; KAMIMURA, Quésia. Capacitação em Saúde Mental: Entre a Realidade e as Ofertas do Ministério da Saúde. **Sistemas & Gestão**, [s.l.], v. 9, n. 3, p.406-416, 2014. LATEC. <http://dx.doi.org/10.7177/sg.2014.v9.n3.a16>.

SALLES, Mariana Moraes; BARROS, Sônia. Inclusão social de pessoas com transtornos mentais: a construção de redes sociais na vida cotidiana. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 18, n. 7, p.2129-2138, jul. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013000700028>.

VASCONCELOS, Mardênia Gomes Ferreira; JORGE, Maria Salete Bessa; PINTO, Antônio Germane Alves. Práticas inovadoras de saúde mental na atenção básica: apoio matricial na redefinição do processo de trabalho em saúde. **Caderno Brasileiro de Saúde Mental**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p.166-175, 2012.